

# IMPACTOS DO PROGRAMA ECOENEL PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE ITAQUAQUECETUBA/SP

Bianca Carolina Gomes dos Santos  
Bianca Caroline Previtero Mendonça da Silva  
Lara Vitória Barbosa Santos  
Vivian Borges de Lima  
Luciana Gonçalves Platero

**RESUMO:** O presente estudo propõe analisar os impactos do Programa Ecoenel no município de Itaquaquecetuba/SP, com foco na sua capacidade de promover desenvolvimento sustentável, inclusão social e benefícios econômicos, justificando, assim, a necessidade de avaliar a efetividade de ações socioambientais em regiões marcadas por desigualdades sociais e carência de infraestrutura. Para tanto, a metodologia empregada foi o estudo descritivo, a partir de pesquisas bibliográfica e documental para contextualizar o tema, além da aplicação de um questionário estruturado a 133 moradores da cidade, cuja análise foi realizada por meio de abordagem qualitativa. Os dados revelaram que, embora o programa seja bem avaliado por quem o conhece e tenha participado, a maioria da população desconhece sua existência, o que aponta fragilidades na divulgação no município. Os aspectos mais valorizados pela comunidade foram o incentivo à reciclagem, os descontos na conta de energia e a promoção da educação ambiental. Os resultados evidenciam que o Ecoenel possui grande potencial transformador, mas ainda enfrenta desafios relacionados à acessibilidade, comunicação e efetiva atuação em comunidades vulneráveis. Entretanto, a relação com a comunidade externa se mostra promissora, porém limitada pela falta de ações mais visíveis. Dessa forma, foi possível verificar que é necessário ampliar os pontos de coleta, fortalecer a divulgação e integrar ações educativas para que os benefícios sejam amplamente percebidos e acessados pela população local.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; reciclagem; inclusão social; educação ambiental; eficiência energética.

## 1 INTRODUÇÃO

A crescente urbanização e os desafios socioambientais enfrentados por cidades em desenvolvimento impõem a necessidade urgente de se adotar práticas sustentáveis que conciliem crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental. Conforme destaca Carolino (2023), o desenvolvimento sustentável depende da capacidade de harmonizar esses três pilares, tornando-se essencial para a construção de comunidades mais justas e resilientes. Nesse contexto, a cidade de

Itaquaquecetuba, situada na Região Metropolitana de São Paulo, apresenta um cenário que demanda políticas públicas e ações corporativas voltadas à promoção da sustentabilidade de forma integrada. Segundo dados do SEBRAE (2024), a cidade, embora apresente um crescimento de 11,4% no número de habitantes empregados em 2022, ainda possui espaço para ampliação e incentivo do desenvolvimento socioeconômico da região.

Frente a essas demandas, o Programa Ecoenel, promovido pela empresa multinacional Enel, surge como uma iniciativa estratégica no campo da sustentabilidade urbana. Conforme destacado por Castelo (2023), atuando na distribuição e comercialização de energia elétrica em estados como São Paulo e Espírito Santo, a Enel desenvolve projetos voltados à eficiência energética, à educação ambiental e ao fortalecimento comunitário, se destacando pelo caráter inovador de ações como o incentivo à reciclagem em troca de descontos na conta de luz (Enel, 2024). Tais iniciativas representam uma tentativa concreta de aproximar a responsabilidade socioambiental corporativa da realidade cotidiana de populações vulneráveis, contribuindo para uma cultura de participação cidadã e uso consciente dos recursos.

Peres e Santos (2020) enfatizam que a interseção entre crescimento econômico e inclusão social é crítica para avaliar a eficácia de projetos sustentáveis, especialmente em contextos urbanos periféricos, onde as desigualdades tendem a ser mais acentuadas. Da mesma forma, Wernke, Leite e Durana (2022) reforçam que políticas públicas e iniciativas privadas precisam adotar uma abordagem sistêmica, considerando os desafios da sustentabilidade ambiental como parte integrante das estratégias de desenvolvimento.

Assim, torna-se relevante investigar, de forma crítica e aplicada, como iniciativas como o Programa Ecoenel podem efetivamente contribuir para o desenvolvimento sustentável em territórios vulneráveis. O estudo se justifica não apenas por seu potencial de análise local, mas, também, por oferecer subsídios para a replicação de boas práticas socioambientais em outros municípios com características semelhantes. Além disso, ao identificar as percepções da população, lacunas de implementação e sugestões de melhoria, essa pesquisa contribui para o aprimoramento de políticas públicas e estratégias corporativas voltadas à inclusão e sustentabilidade urbana.

Diante desse cenário, o objetivo dessa pesquisa é analisar os impactos do Programa Ecoenel na cidade de Itaquaquecetuba, especialmente no que diz respeito à sua capacidade de equilibrar desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, a fim de compreender os impactos percebidos pela população, os desafios enfrentados na implementação das ações e as possibilidades de aprimoramento dessas estratégias.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Desenvolvimento Sustentável**

Silva *et al.* (2024) destacam que o conceito de desenvolvimento sustentável surgiu como uma resposta à necessidade de alinhar crescimento econômico com preservação ambiental e equidade social. De acordo com Brundtland (1991) o desenvolvimento sustentável deve harmonizar as dimensões econômica, social e ambiental, considerando tanto as necessidades da geração atual quanto das futuras.

A Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas em 2015, destaca que a sustentabilidade exige a criação de um modelo de desenvolvimento que seja sustentável ao longo do tempo e que inclua políticas que combatam as desigualdades, protejam os recursos naturais e promovam o bem-estar coletivo (ONU Brasil, 2015).

Segundo Zeifert *et al.* (2021), o desenvolvimento sustentável não é apenas uma meta ambiental, mas um requisito para a justiça social e inclusão econômica. Os autores argumentam, ainda, que a sustentabilidade só pode ser alcançada se houver engajamento das comunidades e uma gestão eficiente dos recursos, promovendo um desenvolvimento que seja equitativo e duradouro.

### **2.2 Inclusão Social e Sustentabilidade**

De acordo com o artigo de Ventura e Battistella (2020), a inclusão social é um componente central do desenvolvimento sustentável, pois visa garantir que todas as camadas da população tenham acesso a oportunidades de crescimento e bem-estar. Segundo Nisiyama (2022), a inclusão social implica o envolvimento ativo da população

em iniciativas que visam promover a equidade e o bem-estar. Ele enfatiza que a participação da comunidade é essencial para que políticas de sustentabilidade sejam bem-sucedidas, pois o engajamento popular fortalece a implementação das práticas sustentáveis e permite que os benefícios sejam amplamente distribuídos.

A cidade de Itaquaquecetuba, situada na Região Metropolitana de São Paulo, é um município com aproximadamente 370 mil habitantes (IBGE, 2022). Possui um histórico de crescimento urbano acelerado e enfrenta desafios típicos de regiões periféricas, como desigualdade social, baixa renda per capita e deficiência em infraestrutura urbana e serviços públicos (Número de pessoas [...], 2022). Tais características tornam a cidade um ambiente propício para a implementação de programas socioambientais com forte viés de inclusão social, como o Ecoenel.

No caso do Programa Ecoenel, a inclusão social é promovida através da troca de materiais recicláveis por descontos na conta de luz, o que pode ser especialmente benéfico para famílias de baixa renda (Enel, 2024). Essa ação não apenas estimula práticas ambientais positivas, mas, também, proporciona economia para a população, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades econômicas. Assim, o programa se alinha à visão de Rego *et al.* (2024), que destacam a importância de políticas inclusivas para promover o engajamento e conscientização ambiental.

### **2.3 O Programa Ecoenel**

Criado em 2007 pela Enel Distribuição, subsidiária da multinacional Enel Brasil, o Programa Ecoenel integra as ações de responsabilidade social e sustentabilidade da companhia, atuante nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará. Alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a iniciativa tem como objetivo promover a educação ambiental e a eficiência energética por meio da troca de materiais recicláveis por descontos na conta de luz, contribuindo para a redução do impacto ambiental e o alívio financeiro de comunidades vulneráveis (Enel Brasil, 2019). Além disso, o programa é considerado uma prática de inovação social, com atuação especialmente em comunidades periféricas e de baixa renda (Enel, 2025a).

Além de Itaquaquecetuba, o programa está presente em diversos municípios, como São Paulo (capital), Guarulhos, Osasco, Fortaleza e Niterói, com unidades de atendimento fixas e itinerantes (Enel, 2025b). A atuação se concentra, prioritariamente, em comunidades de baixa renda, nas quais o impacto social é mais

evidente. Em 2024, o Ecoenel coletou mais de 1.500 toneladas de resíduos recicláveis e beneficiou mais de 45 mil clientes, gerando descontos significativos nas contas de energia (Enel, 2025b).

Destaca-se também o projeto Enel Compartilha Liderança em Rede, iniciado em 2005, que busca desenvolver lideranças locais e estimular o associativismo. Por meio desse projeto, a Enel estabelece redes de colaboração que incluem ONGs, associações comunitárias e outros grupos locais, promovendo ações integradas de desenvolvimento social e ambiental (Enel, 2023a). Essas redes realizam reuniões mensais para identificar as demandas específicas de cada comunidade, permitindo que as ações da Enel sejam adaptadas às necessidades locais, e as atividades desenvolvidas incluem palestras, oficinas, negociações comerciais e programas de eficiência energética, beneficiando milhares de pessoas em diversos municípios.

Outro destaque é o Enel Compartilha Oportunidade, voltado à capacitação profissional de jovens e adultos, com cursos técnicos, oficinas e formação em empreendedorismo. Em 2024, o programa atendeu mais de 8.900 pessoas, ampliando o acesso à renda e à qualificação (Enel, 2025b). Esses exemplos demonstram o potencial das parcerias para garantir a efetividade de programas corporativos com foco em políticas públicas de base territorial.

Tais ações são desenvolvidas em parceria com prefeituras, cooperativas de catadores, ONGs, centros comunitários e escolas, promovendo campanhas educativas, palestras e oficinas. Essa capilaridade é essencial para ampliar os resultados do programa e garantir que as ações atendam às necessidades específicas de cada localidade.

## **2.4 Políticas Públicas e Programas de Sustentabilidade**

Para que o desenvolvimento sustentável se consolide, é fundamental que haja políticas públicas e programas que incentivem práticas ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis. Como ressaltam Chaves (2021) e Barros e Dupin (2021), políticas públicas eficazes de sustentabilidade devem ser integradas, considerando as especificidades locais e envolvendo o governo, a sociedade civil e o setor privado. Nesse sentido, o Ecoenel pode ser entendido como uma prática de inovação social aplicada em âmbito local, articulando preservação ambiental e inclusão econômica.

O Programa Ecoenel é um exemplo de política pública de sustentabilidade aplicada no âmbito local, pois busca não só incentivar a preservação ambiental, mas também incentivar a economia local por meio da educação ambiental e do envolvimento comunitário. Como explica Enel (2024), o programa não se limita a oferecer descontos, mas também promove campanhas de conscientização e educa a população sobre a importância do descarte adequado dos resíduos. Dessa forma, ele se encaixa no modelo proposto por Saldanha *et al* (2024), que recomendam a implementação de políticas públicas que integrem ações ambientais e sociais.

Além disso, o alinhamento do Ecoenel com as diretrizes de governança corporativa e responsabilidade social empresarial evidencia a possibilidade de parcerias entre os setores privado e público para atender demandas locais específicas, como ocorre em Itaquaquetuba.

## **2.5 Eficiência Energética e Conscientização Ambiental**

A eficiência energética e a conscientização ambiental são pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável, uma vez que o consumo consciente de recursos contribui para a redução do impacto ambiental e promove uma cultura de preservação (Patricio e Costa, 2023). Mourão *et al.* (2023) argumentam que o uso racional dos recursos naturais é fundamental para garantir que a sociedade atual e as futuras tenham acesso a um ambiente saudável e equilibrado. Para eles, as políticas de eficiência energética devem ser acompanhadas de educação ambiental, que possibilite à população compreender os impactos de seu consumo.

No contexto do Programa Ecoenel, a eficiência energética é promovida através do incentivo ao descarte correto de resíduos recicláveis, que geram créditos financeiros para a redução do consumo de energia (Enel, 2024). Essa iniciativa pode ser vista como um esforço de conscientização ambiental, pois promove a mudança de hábitos e a educação da população em relação à sustentabilidade. A proposta se alinha à visão de Souza (2021) sobre a necessidade de unir eficiência energética com educação, criando uma abordagem que integre desenvolvimento e proteção ambiental.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. O objetivo principal foi compreender como as iniciativas locais do Programa Ecoenel impactam a população de Itaquaquecetuba em termos de sustentabilidade ambiental, inclusão social e desenvolvimento econômico. Para isso, foram utilizadas três estratégias metodológicas principais: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de questionário.

A pesquisa bibliográfica tem como finalidade embasar teoricamente o estudo, oferecendo suporte conceitual e referencial sobre os temas centrais da investigação. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 131), a pesquisa bibliográfica “demonstra que o pesquisador está atuando nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação”, sendo fundamental para garantir a atualidade e a relevância científica do trabalho. Sendo assim, foram consultadas fontes como artigos científicos, livros, dissertações, teses e monografias, especialmente aquelas que tratam de temas como desenvolvimento sustentável, políticas ambientais, reciclagem e o Programa Ecoenel. As buscas foram realizadas em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como SciELO e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como sustentabilidade, Ecoenel, reciclagem, inclusão social e desenvolvimento urbano.

Complementando a revisão teórica, foi realizada uma pesquisa documental com foco na análise de documentos oficiais da Enel e informações institucionais referente ao Programa Ecoenel. Essa abordagem permitiu examinar políticas institucionais, diretrizes estratégicas, relatórios de sustentabilidade e materiais de divulgação do programa. A pesquisa documental buscou compreender as intenções, metas e resultados declarados pela empresa, além de identificar o alinhamento dessas ações com os princípios de sustentabilidade e desenvolvimento local.

Para obter dados primários sobre as percepções da população de Itaquaquecetuba, foi aplicado um questionário estruturado, com questões de múltipla escolha, voltado à análise quantitativa das respostas. O questionário foi elaborado na plataforma *Google Forms* e divulgado por meio de redes sociais e grupos de *WhatsApp*. A amostragem utilizada foi não probabilística, por conveniência, sendo composta por moradores da cidade que, espontaneamente, aceitaram participar da pesquisa. Ao todo obteve-se a participação de 133 respondentes, número

considerado suficiente para proporcionar uma amostra indicativa e refletir, ainda que de forma limitada, a diversidade de percepções sobre o Programa Ecoenel na região.

Os dados obtidos por meio do questionário foram organizados em tabelas e gráficos e analisados de forma qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa consistiu na identificação de padrões, tendências e temas recorrentes nas respostas dos participantes, conforme proposto por Gil (2002, p. 90), que destaca que essa abordagem “possibilita descrever com precisão fenômenos tais como atitudes, valores, representações e ideologias contidas nos textos analisados”. Já a análise quantitativa se limitou à tabulação e à representação percentual das respostas, permitindo uma leitura objetiva dos resultados obtidos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente levantamento contou com a participação voluntária de 133 moradores de Itaquaquecetuba/SP. O questionário foi enviado digitalmente a aproximadamente 200 pessoas e todos os que completaram o formulário concordaram formalmente em participar da pesquisa por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A taxa de resposta foi de aproximadamente 66,5%, considerada satisfatória para o caráter exploratório da pesquisa.

A primeira pergunta buscou identificar o nível de conhecimento da população local sobre o Programa Ecoenel. Dos 133 respondentes, 68,4% afirmaram nunca ter ouvido falar do programa e 18% disseram já ter ouvido falar, mas não saber exatamente do que se trata. Apenas 13,5% declararam que conhecem o Ecoenel. Subentende-se assim que há uma lacuna significativa na divulgação institucional do programa na cidade, comprometendo seu potencial de impacto. Como defendem Ventura e Battistella (2020), o engajamento comunitário em políticas públicas só é possível quando há acesso à informação clara e acessível. A ausência de visibilidade local reflete uma fragilidade na comunicação da Enel com as comunidades, em desacordo com o que propõem Saldanha *et al.* (2024) sobre a necessidade de articulação territorializada e transparente para o sucesso de projetos sustentáveis.

A segunda questão teve como objetivo descobrir como os respondentes tiveram contato com o programa. Os resultados mostram que 66,2% disseram não conhecer ou não se aplicar, enquanto os demais o conheceram por indicação de

familiares ou amigos (16,5%), redes sociais (12,8%), e em menor escala, por televisão/rádio (4,5%) e em ações/eventos da Enel (0,8%). Os números confirmam que a comunicação institucional formal é pouco efetiva. A maior parte do conhecimento é informal e pessoal, o que limita o alcance do programa e contribui para sua baixa adesão. Como já discutido por Wernke, Leite e Durana (2022), para que as políticas ambientais sejam eficazes, é imprescindível a presença ativa das ações no cotidiano da população, o que neste caso, parece não ocorrer.

Quando questionados se já participaram de ações do programa, 87,2% responderam negativamente e apenas 8,3% afirmaram já ter participado. Desses, os que participaram avaliaram a experiência como positiva (2,3%) ou muito positiva (3%), sem relatos de experiências negativas. Esse resultado mostra que, quando acessado, o programa é bem aceito, o que reforça seu potencial. No entanto, o número reduzido de participantes reforça a crítica à falta de pontos de coleta acessíveis e à pouca presença do programa nos bairros. Isso corrobora com o que apontam Rego *et al.* (2024), que defendem que políticas sustentáveis precisam ser visíveis e acessíveis para a população, especialmente nos territórios de maior vulnerabilidade.

Em relação à contribuição do Ecoenel para a conscientização ambiental, 42,9% acreditam que o programa contribui significativamente, enquanto 23,3% reconhecem algum valor, mas ainda veem limitações. Outros 30,8% não têm opinião formada, o que pode estar relacionado ao desconhecimento prévio do programa. Esses dados sugerem que, mesmo com baixa adesão, a proposta é reconhecida como positiva, especialmente entre aqueles que possuem algum nível de contato com o programa. Souza (2021) destaca que ações de eficiência energética e sustentabilidade precisam vir acompanhadas de educação ambiental estruturada para gerar mudanças de comportamento, o que ainda é incipiente em Itaquaquetuba.

Quando questionados sobre o impacto positivo no desenvolvimento econômico, as respostas ficaram divididas pois 42,1% acreditam que o programa tem impacto positivo, 15% acreditam parcialmente, e 42,9% disseram não saber informar. Subentende-se, assim, que a elevada taxa de desconhecimento indica que os efeitos econômicos do Ecoenel não são visíveis ou comunicados à população. Como salientam Peres e Santos (2020), a demonstração de impacto como volume reciclado, famílias beneficiadas e economia gerada é fundamental para consolidar a legitimidade social de programas sustentáveis. Sem dados públicos e visíveis, os efeitos positivos perdem força como instrumento de transformação local.

No contexto do projeto relacionado à inclusão social, apenas 23,3% dos participantes acreditam que o programa atende às populações vulneráveis da cidade, enquanto 61,7% nunca observaram essa atuação e 15% consideram que o programa atende apenas parcialmente. Esse cenário expõe uma contradição, pois, embora o Ecoenel tenha uma proposta centrada em beneficiar comunidades de baixa renda, seu alcance ainda é limitado. Como apontam Nisiyama (2022) e Rego *et al.* (2024), a inclusão social depende não apenas da existência da política, mas de sua efetiva implementação nos territórios mais necessitados, o que não parece ocorrer em Itaquaquecetuba.

A avaliação da divulgação das ações do Programa Ecoenel pela população de Itaquaquecetuba revelou uma percepção predominantemente negativa. Entre os participantes, 54% afirmaram não saber opinar sobre a divulgação, enquanto 18% consideraram a divulgação insuficiente e 6% classificaram como inexistente. Apenas 17% avaliaram como razoável ou muito boa. Esses dados revelam um déficit estrutural de visibilidade do programa, o que compromete seu alcance e efetividade. Conforme discutido por Barros e Dupin (2021), a comunicação é um elemento fundamental nas políticas públicas de sustentabilidade, pois permite o engajamento comunitário e a apropriação das ações. A baixa avaliação da divulgação evidencia que o Ecoenel não está presente na rotina informacional dos moradores, especialmente nos bairros mais periféricos, o que dificulta o envolvimento da população e reduz o impacto potencial do programa.

Esse cenário também vai ao encontro do que argumentam Saldanha *et al.* (2024), que destacam que a transparência, o acesso à informação e a atuação em rede com os atores locais são condições essenciais para a efetividade de programas sustentáveis. Sem comunicação eficiente, mesmo uma proposta inovadora como o Ecoenel perde força e se torna distante da realidade cotidiana da população que mais poderia se beneficiar.

Ao serem questionados sobre quais aspectos do Ecoenel consideram mais relevantes, os participantes demonstraram forte valorização dos objetivos do programa. O incentivo à reciclagem foi mencionado por 70% dos respondentes, seguido de descontos na conta de energia (66%), educação ambiental (64%) e benefícios para comunidades carentes (50%). Outros elementos como engajamento da população (38%) também foram destacados, ainda que em menor escala. Esses resultados indicam que, mesmo diante do desconhecimento geral sobre o

funcionamento prático do programa, sua proposta dialoga com as expectativas e prioridades da população local. Conforme defendem Zeifert *et al.* (2021) e Souza (2021), políticas sustentáveis bem-sucedidas são aquelas que integram benefícios econômicos, consciência ambiental e inclusão social, exatamente como propõe o Ecoenel.

Além disso, a valorização da educação ambiental mostra que há uma demanda por informação qualificada e acessível, que contribua para a formação de uma cultura ecológica local. Esse dado reforça a importância de fortalecer o componente pedagógico do programa, como recomendam Patrício e Costa (2023), ao enfatizarem que ações de sustentabilidade devem ser acompanhadas por estratégias contínuas de conscientização.

As sugestões oferecidas pelos participantes sobre como melhorar o Programa Ecoenel em Itaquaquecetuba revelam quatro dimensões centrais de aprimoramento: comunicação, territorialidade, incentivo econômico e educação ambiental. A melhoria da divulgação das ações foi a mais citada, com 71% dos respondentes indicando esse ponto como prioritário. Além disso, 47% sugeriram realizar mais ações de educação ambiental, e porcentagens semelhantes solicitaram a ampliação para mais bairros (47%) e o aumento no número de pontos de coleta (42%). Também foi mencionada a necessidade de aumentar o valor dos descontos (30%) oferecidos na conta de luz.

Tais apontamentos demonstram que a população compreende o valor estrutural do programa, mas percebe falhas operacionais e de implementação no território. As críticas recaem não sobre os princípios do Ecoenel, mas sobre sua invisibilidade nos bairros, a pouca divulgação e a falta de acesso concreto aos pontos de coleta, fatores que dificultam a adesão e limitam os efeitos sociais e ambientais da iniciativa. Segundo Chaves (2021) e Nisiyama (2022), políticas públicas sustentáveis precisam ser sensíveis ao território e participativas. O fato de que muitas sugestões estejam ligadas à ampliação geográfica e à inclusão comunitária reforça que o Ecoenel precisa se aproximar mais das realidades locais. Isso pode ser viabilizado por meio de parcerias com ONGs e lideranças comunitárias, como já ocorre em outros municípios (Enel, 2023b), adaptando suas ações às demandas específicas de cada bairro.

Os dados obtidos indicam que o Programa Ecoenel possui grande potencial transformador, mas enfrenta desafios relevantes em Itaquaquecetuba, sobretudo

relacionados à divulgação, acessibilidade e inclusão efetiva das comunidades mais vulneráveis.

Apesar da baixa taxa de participação e do desconhecimento generalizado sobre o programa, observa-se que a população valoriza a proposta e reconhece seus benefícios potenciais nos âmbitos ambiental e econômico. A avaliação positiva por parte dos poucos que já participaram reforça essa percepção.

Contudo, para que o Ecoenel cumpra plenamente sua missão socioambiental, é necessário revisar e fortalecer sua estratégia de comunicação, ampliar os pontos de coleta e intensificar ações de educação ambiental nos bairros. Além disso, é fundamental tornar visíveis os impactos sociais e econômicos gerados, promovendo maior confiança e engajamento por parte da população.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos do Programa Ecoenel na cidade de Itaquaquecetuba, com foco em sua capacidade de articular desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental. A partir da aplicação de um questionário estruturado com 133 moradores do município, foi possível levantar dados que evidenciam tanto o potencial do programa quanto os principais desafios enfrentados em sua implementação local.

Os resultados revelaram que, embora o Ecoenel tenha uma proposta amplamente valorizada pela população, principalmente pelos seus benefícios ambientais, econômicos e educacionais, o programa ainda é pouco conhecido entre os moradores da cidade, visto que, a maioria dos participantes relatou nunca ter ouvido falar do Ecoenel e poucos tiveram a oportunidade de participar de suas ações. Esse cenário aponta para uma fragilidade na estratégia de divulgação e presença territorial do programa em Itaquaquecetuba.

Também foi possível constatar que, quando acessado, o Ecoenel é bem aceito pela população, sendo percebido como uma iniciativa positiva e transformadora. No entanto, sua atuação concreta ainda não alcança com efetividade as comunidades mais vulneráveis do município, que são justamente aquelas para as quais o programa foi originalmente pensado. Verifica-se assim que a escassez de pontos de coleta, a

baixa visibilidade institucional e a falta de campanhas de educação ambiental sistematizadas contribuem para esse distanciamento.

Nesse sentido, os dados analisados respondem à pergunta de pesquisa ao demonstrar que o Ecoenel possui potencial para contribuir com o desenvolvimento sustentável de Itaquaquecetuba, mas que sua efetividade depende de mudanças estruturais na forma como é implementado no território. Para cumprir plenamente sua missão socioambiental, será necessário ampliar sua presença nos bairros, intensificar a comunicação com a população e garantir que os benefícios sejam de fato acessíveis às famílias de baixa renda.

Como reflexão final, este trabalho mostra que a aceitação da proposta pelo público existe, mas o caminho para o engajamento passa por ações mais inclusivas, descentralizadas e comunicativas. Portanto, o sucesso de programas como o Ecoenel está diretamente ligado à sua capacidade de dialogar com o território onde atua, respeitando as especificidades locais e construindo soluções em parceria com a população. Sendo assim, o fortalecimento das articulações entre empresa, poder público, organizações sociais e lideranças comunitárias é essencial para tornar essa iniciativa mais eficaz e transformadora em Itaquaquecetuba/SP.

## Referências

BARROS, José Márcio; DUPIN, Giselle (Orgs.). **Diversidade, sustentabilidade e políticas: o Plano Nacional de Cultura do Brasil e a Convenção da Diversidade Cultural [livro eletrônico]**. 2021. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural, 2021. Disponível em: <https://observatoriodadiversidade.org.br/wp-content/uploads/2022/02/Diversidade-Sustentabilidade-e-Politicass.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2025.

BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Nosso futuro comum: Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento**. 1991. 2a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

CAROLINO, Elisangela Ferruci (org.). **Contribuições para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: relatos e práticas**. 2023. v. 2. Ponta Grossa: AYA Editora, 2023. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/livros/L303.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

CASTELO, Lara. **Enel de SP teve lucro bilionário: qual o tamanho dela no Brasil e no mundo?**. 2023. UOL Economia, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/11/10/enel-distribuidora-de-energia-municipios-sp.htm>. Acesso em: 16 mar. 2025.

CHAVES, Débora Almeida. **Desenvolvimento sustentável e o seu papel nas políticas públicas do Estado do Pará**. 2021. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 23., 2021, São Paulo: ENGEMA, 2021. Disponível em: <https://engemausp.submissao.com.br/23/anais/arquivos/507.pdf?v=1731624848>. Acesso em: 11 nov. 2024.

ENEL. **Programa Ecoenel passa a receber resíduos eletrônicos**. 2019. Disponível em: <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/midia/news/d201906-programa-ecoenel-passa-a-receber-residuos-eletronicos.html>. Acesso em: 18 abr. 2025.

ENEL. **Enel Compartilha Liderança em Rede**. 2023a. São Paulo: Enel Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/Sustentabilidade/iniciativas/archive/rede-de-lideranca.html>. Acesso em: 01 jun. 2025.

ENEL. **Relatórios de Sustentabilidade**. 2023b. Enel Brasil. Disponível em: <https://www.enel.com.br/pt/Sustentabilidade/relatorios-anuais.html>. Acesso em: 22 mar. 2025.

ENEL. **Ecoenel: um programa de sustentabilidade da Enel**. 2024. Disponível em: <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/Sustentabilidade/iniciativas/archive/ecoenel.html>. Acesso em: 13 nov. 2024.

ENEL. **Histórias que conectam: Enel, mais perto de você – A sustentabilidade transforma vidas no Ceará**. 2025a. Disponível em: <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/quemsomos/nova-marca/Historias-que-conectam-Enel-mais-perto-de-voce-A-sustentabilidade-esta-transformando-vidas-no-Ceara0.html>. Acesso em: 18 abr. 2025.

ENEL. **Resultado dos projetos de Sustentabilidade da Enel em 2024**. 2025b. São Paulo: Enel Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/midia/news/d2025-2/Resultado-dos-projetos-de-Sustentabilidade-da-Enel-em-2024.html>. Acesso em: 01 jun. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2002. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 29 out. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Itaquaquecetuba – Panorama**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itaquaquecetuba/panorama>. Acesso em: 18 abr. 2025.

MOURÃO, Reginaldo de Oliveira, SIQUEIRA, Gilmar Wanzeller, SIQUEIRA, Maria Alice do Socorro Lima, ALVARES, Tereza Cristina Cardoso, TEIXEIRA, Diego Figueiredo. **A educação ambiental na redução do consumo de energia elétrica no prédio da reitoria do campus sede da cidade universitária Prof. José da**

**Silveira Netto – UFPA.** 2023. Research, Society and Development, v. 12, n. 2, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/43631/35104/459656>. Acesso em: 12 nov. 2024.

NISUYAMA, Mauricio. **Diversidade e inclusão: entenda a diferença e como promover nas empresas.** 2022. Blog FIA, 23 ago. 2022. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/diversidade-e-inclusao-nas-empresas/>. Acesso em: 11 nov. 2024.

**NÚMERO DE PESSOAS em situação de extrema pobreza cresce 179% no Alto Tietê em um ano, segundo dados do CadÚnico.** G1, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogidas-cruzes-suzano/noticia/2022/06/17/numero-de-pessoas-em-situacao-de-extrema-pobreza-cresce-179percent-no-alto-tiete-em-um-ano-segundo-dados-do-cadunico.ghtml>. Acesso em: 18 abr. 2025.

ONU Brasil – Organização das Nações Unidas Brasil. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PATRÍCIO, Gabriela França; COSTA, Maria Josinete Araujo. **Consumo e produção responsável: uma análise das publicações sobre o ODS 12.** 2023. Revista FT, v. 27, n. 125, ago. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/consumo-e-producao-responsavel-uma-analise-das-publicacoes-sobre-o-ods-12/>. Acesso em: 18 abr. 2025.

PERES, Ursula Dias; SANTOS, Alexsandro. **Capacidade institucional e desenvolvimento urbano sustentável: desafios para os governos locais.** 2020. Parlamento e Sociedade, São Paulo, v. 8, n. 15, p. 76–91, 2020. Disponível em: [https://www.saopaulo.sp.leg.br/escoladoparlamento/wp-content/uploads/sites/5/2021/10/revista\\_parlamento\\_e\\_sociedade\\_v8\\_n15\\_COMPLETA\\_20211001.pdf](https://www.saopaulo.sp.leg.br/escoladoparlamento/wp-content/uploads/sites/5/2021/10/revista_parlamento_e_sociedade_v8_n15_COMPLETA_20211001.pdf). Acesso em: 26 mar. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2013. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 131. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 27 set. 2024.

REGO, Silvana Grijó Gurgel Costa, NASCIMENTO, Maria Gabriela Do, OLIVEIRA, Jefferson Antônio De, GONÇALVES, José Nilton De Araújo. **O papel das políticas públicas e da conscientização ambiental para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS).** 2024. IOSR Journal of Business and Management (IOSR-JBM), v. 26, n. 9, ser. 2, p. 49–54, set. 2024. Disponível em: <https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol26-issue9/Ser-2/G2609024954.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SALDANHA, Evanginaldo Silva; SOUZA, Neemias Muniz de; FERNANDES, Renata Farias; FIGUEIREDO, Marina Dantas de; LESSA, Bruno de Sousa.

**Desenvolvimento sustentável: o papel das políticas públicas de proteção ambiental na preservação da biodiversidade e recursos naturais no Estado do Ceará.** 2024. Revista FT, v. 28, n. 135, 13 jun. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/desenvolvimento-sustentavel-o-papel-das-politicas-publicas-de-protecao-ambiental-na-preservacao-da-biodiversidade-e-recursos-naturais-no-estado-do-ceara/>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SEBRAE. **Itaquaquecetuba: Município.** 2024. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/itaquaquecetuba>. Acesso em: 29 out. 2024.

SILVA, Iasmyn P.; FERREIRA, Kleber M. L.; PINTO, Paula S.; CUNHA, Tamiris T. da. **Sustentabilidade e ODS nas páginas: uma análise de conteúdo dos livros didáticos do PNL D 2021 no contexto da química.** 2024. Química Nova, v. 47, n. 9, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20240058>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SOUZA, Ruana Tomaz de. **Eficiência energética e proteção climática: metodologia de ensino para educação básica como instrumento de apoio para implementação de políticas públicas.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/221345>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VENTURA, Tatiana Becker; BATTISTELLA, Luciana Flores. **Inovação, sustentabilidade e inclusão social: uma análise dos estudos realizados nos EnANPADs (2014-2018).** 2020. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, 2020. Disponível em: <https://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/368>. Acesso em: 11 nov. 2024.

WERNKE, Ana; LEITE, Carlos; DURANA, Lorea. **A promoção de políticas públicas locais na sustentabilidade da cidade: o caso da megacidade de São Paulo.** 2022. In: FÓRUM DE PESQUISA FAU MACKENZIE, 10., 2022, São Paulo: FAU Mackenzie, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Carlos-Leite-12/publication/366380933\\_A\\_PROMOCAO\\_DE\\_POLITICAS\\_PUBLICAS\\_LOCAIS\\_NA\\_SUSTENTABILIDADE\\_DA\\_CIDADE\\_O\\_CASO\\_DA\\_MEGACIDADE\\_DE\\_SAO\\_PAULO/links/63ff35180d98a97717ca2f08/A-PROMOCAO-DE-POLITICAS-PUBLICAS-LOCAIS-NA-SUSTENTABILIDADE-DA-CIDADE-O-CASO-DA-MEGACIDADE-DE-SAO-PAULO.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Carlos-Leite-12/publication/366380933_A_PROMOCAO_DE_POLITICAS_PUBLICAS_LOCAIS_NA_SUSTENTABILIDADE_DA_CIDADE_O_CASO_DA_MEGACIDADE_DE_SAO_PAULO/links/63ff35180d98a97717ca2f08/A-PROMOCAO-DE-POLITICAS-PUBLICAS-LOCAIS-NA-SUSTENTABILIDADE-DA-CIDADE-O-CASO-DA-MEGACIDADE-DE-SAO-PAULO.pdf). Acesso em: 28 mar. 2025.

ZEIFERT, Anna Paula Bagetti; SANTOS, Rômulo José Barboza dos; FRUET, Luiza Mello; AGNOLETTI, Vitória. **Socioambientalismo: considerações a partir da América Latina tendo como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** 2021. In: CONFERÊNCIA DE ESTUDOS POLÍTICOS E INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA (CEPIAL). Disponível em: [https://portal.casla.org/cepiat/anais2021/arquivos/11082021\\_191105\\_6189a0f1a260d.pdf](https://portal.casla.org/cepiat/anais2021/arquivos/11082021_191105_6189a0f1a260d.pdf). Acesso em: 18 abr. 2025.